

<b>TÍTULO</b>	Avaliação da Relação entre os Agravos Perinatais e a Depressão Pós-Parto
<b>AUTOR(ES)</b>	Juliana Loureiro Silva de Medeiros
<b>RESUMO</b>	<p>Objetivo: A depressão pós-parto é a complicação de saúde mental mais comum do período puerperal e está associada a uma série de possíveis consequências adversas para as mulheres e seus filhos. Ressalta-se, portanto, a importância de sua identificação precoce, facilitada através da identificação dos fatores de risco para o desenvolvimento da DPP. Esse estudo tem como objetivo avaliar a relação entre a ocorrência de agravos perinatais e o desenvolvimento de depressão pós-parto. Materiais e Métodos: Estudo transversal, com 456 puérperas, entrevistadas no Ambulatório de Pós-Natal do Instituto Fernandes Figueira – FIOCRUZ. A DPP foi investigada através da Edinburgh Postnatal Depression Scale (EPDS) e as informações sobre os desfechos perinatais como anomalias congênitas, parto prematuro, crescimento intrauterino restrito, baixo Apgar e óbito perinatal foram pesquisadas no prontuário materno. Foi criado um modelo teórico hierarquizado abrangendo várias dimensões associadas aos agravos perinatais e à DPP visando orientar a análise multivariada de regressão logística e averiguar a existência de alguma potencial interação estatística na relação entre os desfechos perinatais e a ocorrência de DPP. Os agravos perinatais também foram modelados através de um escore a fim de investigar a existência de um gradiente na relação entre os agravos perinatais e a DPP. Resultados: A prevalência de DPP foi maior na presença de prematuridade, Apgar &lt;7, malformação congênita e óbito perinatal e a análise em escore dos agravos perinatais mostrou que o acúmulo de eventos perinatais adversos trouxe um risco progressivamente maior de DPP. Mesmo após as etapas de desconfundimento, a presença dos agravos perinatais se manteve associada ao aumento da prevalência de DPP, com um OR de 1,20 (IC 95% 1,02-1,42) esse resultado se mostrou estatisticamente significativo (p-valor = 0,025). Conclusão: Os agravos perinatais são fatores de risco independentes para DPP nesta análise, reforçando a relevância de seu estudo e de uma avaliação global da mulher durante o pré-natal e o pós-parto, focando também na saúde mental, facilitando o diagnóstico precoce e minimizando seus efeitos deletérios.</p>
<b>PALAVRAS-CHAVE</b>	depressão pós-parto; saúde mental; agravos perinatais
<b>PROGRAMA/CURSO</b>	Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e da Mulher - Mestrado
<b>ÁREA</b>	Ciências da Saúde
<b>INSTITUIÇÃO</b>	IFF/Fiocruz
<b>URL</b>	<a href="https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44515">https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/44515</a>

---

**CONCLUSÃO**

2019

**Produto acadêmico**

---